

# PROJECTO DE REGENERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA OSTRA C. ANGULATA

EXPORSADO / GRAINOCEAN - CONTRIBUTO PARA A REGENERAÇÃO DA ANGULATA

# 1

HISTÓRIA . BREVE ENQUADRAMENTO DO PROJECTO

Historicamente a actividade ostreícola europeia está associada a Portugal.

As ostras denominadas por Portuguesas, segundo tudo indica, foram introduzidas na Europa pelas caravelas Portuguesas regressadas do Oriente.

Em 1868, estas ostras “Les Portugaises” povoaram a costa Francesa com o conhecido episódio do barco “Morlaisien”.

**ORIGENS SÓLIDAS**

**TRADIÇÃO**

**QUALIDADE  
ACTUALIZADA**

## UM POUCO DE HISTÓRIA

Na década de 50, 60 e 70 existiu uma importante actividade económica relacionada com a cultura de ostras no estuário do Sado e Tejo. No Domínio Público Marítimo havia um total de 2.394,5 hectares de concessões, onde trabalhavam 4.000 pessoas entre permanentes e sazonais.

Foi atingida uma quota de exportações de 10.000 toneladas anuais, que aos preços actuais corresponderia a um volume de negócios de 50 milhões de euros ano.

Esta actividade terminou com o desaparecimento das Ostras do estuário do Sado, ainda nos anos 70.

(dados de Prof. Dra. Pessoa, M.F. & Prof. Dr. Oliveira, J.S. "A Ostreicultura no estuário do Sado : Perspectivas de sua recuperação", 2005).



## CONDIÇÕES NATURAIS ÍMPARES

As costas Portuguesas são sem dúvida reconhecidas pela qualidade da água, quer a nível de nutrientes, quer de temperaturas amenas durante todo o ano.

Estas condições permitem fazer, em cerca de 2 anos, uma ostra de qualidade superior, denominada Spéciale. Trata-se de uma Ostra de primeira qualidade a todos os níveis, com concha bem formada, nácar homogéneo e duro, nível de recheio superior a 15%, e sabor único, fresco e ligeiramente salgado).

A *C. Angulata* enquadra-se perfeitamente nesta perspectiva, embora o tempo de crescimento seja superior em relação à *C. Gigas* (em média mais 1 ano), esta evolução mais lenta, permite por outro lado alcançar índices de qualidade superiores.



EXPORSADO

## PRODUTO ORIGINAL DE PORTUGAL

A Angulata é um produto que tem na sua antiguidade e reputação histórica, activos maiores em termos de imagem comercial.

Caso se confirme a viabilidade económico e comercial do projeto Angulata, estaremos perante um produto verdadeiramente distinto associado a Portugal, com um potencial comercial relevante.

O reputação da principal zona de produção em França (Huitres Marennes Oleron) onde estão sediadas as principais “marcas” Francesas vem precisamente da época da Angulata, nomeadamente com a afinação das ostras nas marinhas de Marennes.



## SITUAÇÃO ACTUAL DA ANGULATA

- Bancos naturais situados numa zona interdita à capura devido a contaminação por metais pesados.
- Ostras disformes e com “carne” verde e ampolagem no interior.
- Produto sem qualquer viabilidade comercial.
- Captura por colectores até à data incipiente.
- Produção em maternidades e berçários nacionais de escala “piloto” também incipiente.
- Em França actualmente a imagem comercial é negativa, pois está associada à coloração verde da “carne” e aos metais pesados.



# 2

ENTIDADES PROMOTORES DO PROJECTO

EXPORSADO

## EXPORSADO - JOVEM COM TRADIÇÃO

A memória histórica de duas gerações de familiares com experiência adquirida na produção e envio de ostras para França nos anos 60 a 70, alia-se agora à descoberta pelas actuais gerações da nova ostreicultura praticada em França.

Uma concessão - “parque de produção” com 5 ha e outra com 28ha no estuário do Sado bem como 3,75 ha no Sul do país, na ria de Alvor em regime de parceria, conferem à empresa um interessante potencial de produção.

A Exporsado vai atingir este ano as 80 toneladas de produção, estando previstas 120 toneladas já em 2018.



## GRAINOCEAN - O “SAVOIR FAIRE”

A Grainocean é a maternidade de Ostras mais importante da Europa, especializada unicamente na produção deste bivalve.

Criada em 1984, desenvolve desde à 15 anos um importante trabalho de investigação privada, nomeadamente através da sua filial Génocean.

Em 2013 foi efectuada a primeira produção de juvenis de Angulata.



# 3

RESUMO DO CAMINHO JÁ PERCORRIDO NESTE PROJECTO

## HISTÓRICO/RESULTADOS DO PROJECTO

Numa espécie estagnada e fortemente atingida por mortalidades nos anos 60/70 (iridovirus) e susceptível de hibridização, foi necessário efectuar um trabalho preliminar de selecção.

Foi isso que foi efectuado pela Exporsado em 2013 ao efectuar a recolha de 500 adultos com características de forma e vitalidade adequadas e recolhidos numa zona a montante do estuário do Sado, onde as *C. Gigas* não têm possibilidades de sobrevivência. Tendo sido enviadas para a Génocean.

É de ter em conta que estes animais eram portadores do agente patogénico “*Vibrio aesturianus*” à chegada em França.

A partir destes 500 genitores foram seleccionados 220 indivíduos que tinham o fenótipo característico da Angulata, os quais participaram na ponte de 08 de Julho de 2013.



## HISTÓRICO/RESULTADOS DO PROJECTO

No decurso dessa “ponte” todas as fêmeas foram cruzadas com todos os machos, de forma a garantir uma forte diversidade genética.

80 milhões de juvenis foram colocados a partir de 06 de Agosto 2013 nas “nurserys” da empresa para crescimento e depois em “Longlines” a partir de 29 de Agosto 2013.

Os juvenis foram desta forma fortemente expostos aos virus OsHV1.

A taxa de mortalidade desta primeira geração de Angulatas atingiu valores extremamente penalizadores, pois apenas 1 em cada 10.000 indivíduos sobreviveu, colocando em evidencia a extrema sensibilidade desta espécie ao vírus.

Após um ano de crescimento no mar, os sobreviventes foram colocados em marinhas em Setembro de 2014 para os preparar para uma ponte de segunda geração.



## HISTÓRICO/RESULTADOS DO PROJECTO

Estes genitores da primeira geração estavam indemnes ao *Vibrio aesturianus*, o qual não está presente nesta zona de produção.

Esta segunda ponte realizou-se em 24 de Junho de 2015, na qual foram usados 161 genitores que apresentavam uma forma ideal (bem redonda e concava) e características de crescimento homogenias.

Novamente todas as fêmeas foram cruzadas com todos os machos.

Desta “ponte” resultaram 200 milhões de juvenis que foram colocados inicialmente na “nursery” a partir de 23 de Julho e posteriormente em longlines no mar a partir de 18 de Agosto.



EXPORSADO

## HISTÓRICO/RESULTADOS DO PROJECTO

Desta forma os juvenis foram expostos naturalmente ao vírus.

Esta segunda geração, ao contrário da primeira, demonstrou uma resistência ao vírus que poderemos considerar como excepcional, uma vez que a mortalidade é inferior a 15%, muito abaixo das linhas mais resistentes das Gigas.

Estamos perante um resultado surpreendente que provavelmente se explica pela enorme pressão de selecção sofrida pela geração parental (cuja taxa de sobrevivência foi de 0,0001).

Deixando supor a presença na população selvagem de indivíduos que apresentam características genéticas de resistência fortemente hereditária.

Foi esta segunda geração que foi enviada para Portugal em quantidades comerciais.



EXPORSADO

## ANGULATA - O REGRESSO A PORTUGAL

Relativamente à primeira geração foram recebidos em Portugal já após a mortalidade em França, 200 indivíduos em Maio de 2015, dos quais apenas 5 morreram (2,5%).

No início de Abril e Maio de 2016 recebemos 10 milhões de exemplares, os quais foram colocados no estuário do Sado no “parque” da Exporsado e no Algarve no Alvor.

Os resultados do crescimento e sobrevivência em Portugal desta segunda geração em ambos os locais é muito positivo, especialmente no estuário do Sado.

Os resultados obtidos pelo projecto CRASSOSADO dinamizado pelas entidades oficiais, são de extrema importância em termos da sustentabilidade da produção de Angulata, pois para além de contribuir para a preservação dos bancos naturais de Angulata, garante a diversidade genética, indicia também uma possível viabilidade de se trabalhar com semente de captação natural.



EXPORSADO



**ESTE PROJECTO TAL COMO O DESENVOLVIDO  
PELAS ENTIDADES OFICIAIS COLOCARÁ  
SEGURAMENTE PORTUGAL NA LINHA DA FRENTE  
DA REGENERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ANGULATA  
NÃO APENAS À ESCALA NACIONAL, MAS TAMBÉM  
EUROPEIA**

**OBRIGADO**